



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

PROPOSTA PEDAGÓGICA

ESCOLA CLASSE 05 - PLANALTINA - DF



MARÇO 2020



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

“Projetar significa lançar-se para frente, antever um futuro diferente do presente.”

Projeto "pressupõe uma ação intencionada com um sentido definido, explícito, sobre o que se quer inovar".

Moacir Gadotti



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

Governador do Distrito Federal

Ibaneis Rocha

Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal

João Pedro Ferras dos Passos

Subsecretário de Estado de Educação do Distrito Federal

Helder Ricardo Vieira

Coordenador Regional de Planaltina Distrito Federal

Bento Alves dos Reis

Diretora da Escola Classe 05 de Planaltina

Maria da Conceição dos Santos

Vice-Diretora da Escola Classe 05 de Planaltina

Carla Borges Cardoso

Chefe de Secretaria

Elba Gonçalves Barbosa Silvestre

Supervisor

Ivonete Alves dos Santos

Coordenadores Pedagógicos

Valquíria de Almeida Felipe Monteiro

Maíza Augusto de Oliveira Alves



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA:

Escola Classe 05 de Planaltina

Endereço: AV. CONTORNO QD. 17 SN - VILA VICENTINA

Código do INEP: 53006216

CRE: Planaltina

Telefone: 3901-4449

E-mail: escolaclasse05@gmail.com

Localização: Urbana



SUMÁRIO

1 – Apresentação do Projeto e de seu processo de construção.....	06
2 – Historicidade da Escola.....	08
3 – Infraestrutura.....	11
4- Diagnóstico da realidade escolar	17
5- Função social.....	18
6- Princípios orientadores.....	19
7 – objetivos	
7.1 – objetivos gerais	20
7.2 – objetivos específicos.....	21
8- Concepções que fundamentam as práticas pedagógicas.....	21
8.1 – Histórico	23
9 – Concepções práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino e aprendizagem.....	24
10 – Organização Curricular da escola.....	28
12 – Plano de ação – Coordenação pedagógica/supervisão.....	32
13 – Plano de ação SEAA	35
14 – Anexos	
14.1 Anexo I	37
14.2 Anexo II.....	42
14.3 Anexo III	121
14.4 Anexo IV.....	123
15 – Referências Bibliográficas.....	141



1. Apresentação da proposta e de seu processo de construção

A proposta pedagógica que ora apresentamos, antes de ser o cumprimento de uma formalidade legal, expressa na Lei 9394/96, Art. 12, que determina que as escolas de Ensino Fundamental e Médio do Distrito Federal, elaborem seus respectivos projetos, é o registro das diretrizes e práticas de ensino da Escola Classe 05 de Planaltina DF, situando: os docentes, no universo educacional escolar em que atuam; os responsáveis, na tomada de consciência da proposta teórico-metodológica, seguida pela instituição a qual confiaram à educação escolar de seus filhos; os estudantes, sujeitos e objetos da ação educativa, na compreensão das bases sobre as quais se assentam seu processo educacional. Enfim, tem como propósito servir de referência para atuação de todos os segmentos da comunidade escolar.

A Escola Classe 05 de Planaltina utiliza esse instrumento para a proposição de um trabalho voltado para a tomada de decisões educacionais pelos vários atores que o concebem, executam e avaliam, representando claramente as intenções da Instituição.

A proposta é elaborada em conjunto com todos os envolvidos no processo educativo. Também é desenvolvido de forma processual e gradativa, cumprindo sua função social por meio de ações a curto, médio e longo prazo, deixando claro para todos os atores desta Instituição de Educação, que este é um instrumento que não tem um fim em si mesmo já que o mesmo pode e deve ser suprimido ou acrescido em seu percurso.

A proposta pedagógica da Escola Classe 05 justifica-se na construção e desenvolvimento do convívio democrático e respeitoso, superando preconceitos e discriminações, pois valoriza a pluralidade e a identidade social de cada grupo ou indivíduo, garantindo uma aprendizagem efetiva, baseada em concepções morais e éticas.

Todas as práticas envolvem um fazer pedagógico transversalizado por suas relações com o currículo, com o conhecimento científico (escolar) e cotidiano e



com a função social da escola propiciando um pensar e uma reflexão contínua de todos os envolvidos no processo educativo na tentativa de estar sempre buscando formar cidadãos críticos e plenos, cumpridores de seus deveres e sabedores de seus direitos.

Assim, faz-se necessário questionarmos que escola queremos construir? Que sociedade queremos ver construída? E ainda, que conhecimentos são necessários para nossos estudantes, nesta sociedade tão cheia de desigualdade, discriminação e agora dita globalizada?

Tais questionamentos serão assim, pelo menos, “esclarecidos” no decorrer deste documento, não esquecendo o diálogo respeitoso entre todos os segmentos, já que entendemos que a escola é um espaço público, lugar de debate fundado na reflexão coletiva e de interdependência.

A escola tem por função a construção e a socialização do conhecimento e não pode omitir-se, principalmente, para aqueles que mais precisam dela, como possibilidade concreta de superação das “mazelas que a vida real oferece”, tais como o acesso à leitura e a escrita, como condição inicial para a conquista da sua cidadania. Portanto, o papel fundamental da Escola Classe 05 referendada na sua proposta pedagógica, e dos educadores que nela atuam é o compromisso político e social com os educandos, famílias e com toda a comunidade que reside nesta localidade.

Educar é transformar. Desse modo, instrumentalizar a comunidade escolar em seus diversos segmentos para uma ação educativa efetiva, visando a melhoria da qualidade de ensino, de forma a atender e compreender as necessidades e especificidades da comunidade escolar, principalmente no que diz respeito ao atendimento diversificado aos educandos, articuladas aos fins e princípios que norteiam a filosofia no que diz respeito à compreensão da vida social atual nas suas diferentes dimensões.

Sendo assim, temos o objetivo de estabelecer princípios, diretrizes e propostas de ação para melhor organizar, sistematizar e significar as atividades desenvolvidas, proporcionando a formação de cidadãos na sua integralidade



capazes de participar ativamente da vida econômica e social do país, praticando o letramento, contribuindo para a formação de uma sociedade justa com melhores condições de vida, e que sejam capazes de plena realização pessoal.

Nesse contexto de formar o cidadão em sua integralidade e das transformações impostas pelo mundo atual, no que tange à modernização, à globalização, às novas tecnologias, às mudanças nas relações sociais, cabe questionar: o que significa ensinar e aprender e qual é o papel da educação na atualidade?

Para que nossa missão, enquanto Instituição de Ensino seja efetiva, é preciso ter a consciência de que não basta mais apenas “ensinar a ler e escrever”, é necessário construir a leitura e a escrita, refletir sobre, fazer uso crítico, como explicou Paulo Freire em uma fala no Simpósio Internacional para a Alfabetização, no Irã, em 1975, que foi reproduzida no livro ‘História das Ideias Pedagógicas’, de Moacir Gadotti, professor da Universidade de São Paulo (USP) e diretor do Instituto Paulo Freire: “Não basta saber ler que Eva viu a uva. É preciso compreender qual a posição que Eva ocupa no contexto social, quem trabalha para produzir a uva e quem lucra com esse trabalho.”

2. Historicidade da escola

A Escola Classe 05 de Planaltina foi fundada em 31 de maio de 1971. Localizada no bairro Vila Vicentina da cidade de Planaltina- DF, situada na Avenida Contorno, Quadra 17 S/N e construída em um terreno com área total de 4.911,70 metros.

No ano de 1996 passou por uma reforma estrutural com modificações na área construída. Em 2013 tínhamos 11 salas de aula sendo utilizadas, sendo que eram 03 salas de madeirite construídas em 1999, foram demolidas e construídas 04 novas salas, que passaram a ser utilizadas em 2014, também foram construídos 02 banheiros nessa nova ala.



O histórico da Escola Classe 05 é composto por participações bem significativas e com destaques, a saber:

- Escola de Integração do Ensino de Jovens e Adultos – EJA, sendo uma das escolas que compunham o Núcleo de Estudos Supletivos – NES. (atualmente a escola não mais oferece esta modalidade de ensino);
- Em 1999, recebeu o título de Escola Destaque do Ano; ficou em segundo lugar, em nível de Distrito Federal, pela participação no concurso Brasília vai aos 500 anos;
- Em 2005, foi a primeira colocada na Diretoria Regional de Ensino de Planaltina – DRE-P, no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE;

Em 2006, foi a primeira colocada, em nível de Distrito Federal, recebendo o prêmio Amigos da Água, pelo desenvolvimento do projeto Esquadrão Ambiental;

- Em 2008, com a implantação do Bloco Inicial de Alfabetização – B.I.A, a escola sediou a implantação de um Centro de Referência de Alfabetização e uma Sala de Recursos;
- Em 2009, iniciou-se a implantação da Equipe de Apoio e Aprendizagem, que atualmente está formada por uma Pedagoga e uma Psicóloga itinerante.
- Em 2010, a escola desenvolveu os projetos Ciência em Foco, Português e Matemática em Foco, orientados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF.
- Em 2012, foi implementado o Laboratório de Informática, com acesso a Internet, onde pode e deve ser realizadas pesquisas, bem como tornando um espaço a mais na melhoria do ensino.
- Em 2012 foi implementado o Serviço de Orientação Educacional. Mas esse ano (2017) encontra-se fechado porque a Orientadora Educacional foi eleita Vice-Diretora da escola, foi aberta carência provisória para o cargo, mas não houve interessados.



- No primeiro bimestre de 2019 a escola foi contemplada com uma orientadora educacional, com vínculo provisório, para fazer parte do quadro de profissionais desta unidade escolar.

- Escola Classe 05 interage positivamente com a comunidade que atende e com a comunidade em que está situada, já que é sabido que a escola é uma Instituição pública, uma instituição que é do povo e para o povo, então não teria sentido não existir essa relação amigável e respeitosa, pois um depende do outro.

- Em 2019, esta Unidade de Ensino começou a fazer parte do Programa Escolas que Queremos que visa alcançar a educação de excelência nas escolas públicas do Distrito Federal. Este programa busca melhorar os índices de aprendizagem, reduzir as taxas de abandono e reprovação escolar, e valorizar os profissionais da educação.

Atualmente a escola funciona nos turnos: matutino e vespertino obedecendo ao que preconiza os ciclos de aprendizagem conforme o quadro abaixo:

Ensino Regular

Turno	Horário	Nº DE TURMAS	SÉRIES ATENDIDAS
Matutino	7:30 as 12:30	14	1º período, 2º período, 1º ano, 2º ano, 3º ano, 4º ano, 5º ano
Vespertino	13:00 as 18:00	14	1º período, 2º período, 1º ano, 2º ano, 3º ano, 4º ano, 5º ano



3. Infraestrutura

A Escola Classe 05 de Planaltina tem o espaço físico constituído por 03 blocos que compreendem as seguintes dependências:

- 01 secretaria escolar
- 01 Sala de Recursos Generalista
- 01 sala de direção
- 01 sala de espera
- 02 banheiros para educadores (masculino/ feminino)
- 01 depósito de materiais diversos
- 01 sala de educadores
- 14 salas de aula
- 01 sala de vídeo
- 01 sala para Serviço de Apoio à Aprendizagem
- 01 sala multifuncional antigo (SOE): projetos interventivos e reuniões com pequenos grupos.
- 01 biblioteca
- 08 banheiros para estudantes sendo 02 destinados a Educação Infantil, 04 para o Ensino Fundamental de Nove Anos e 02 para os estudantes com deficiências.
- 01 cantina com depósito de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar
- 01 sala para os servidores e auxiliares de educação
- 01 depósito de gás com capacidade para 03 cilindros
- 01 parque para Educação Infantil
- 01 quadra poliesportiva
- 01 pátio interno
- 01 estacionamento para carros
- 01 guarita



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA



NOSSO PARQUE



NOSSA QUADRA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA



NOSSA BIBLIOTECA

Recursos materiais

A Escola possui os seguintes recursos materiais incorporados ao patrimônio escolar:

- Computadores
- Computadores do PROINFO
- Aparelhos portáteis de som
- TV
- Vídeo
- DVD
- Data- show
- Caixa amplificadora
- Mimeógrafo
- Refiladora
- Duplicador
- Máquina de xérox
- Freezer horizontal com duas tampas
- Geladeira duplex



- Microondas
- Filtro a carvão
- Fogão a gás de 04 bocas
- Forno industrial
- Microfones
- Filtro industrial
- Projetor Proinfo
- Tela Interativa
- Moedor de carne

Recursos Financeiros para Aquisição de Materiais Administrativos - Pedagógicos

Os recursos financeiros que subsidia as aquisições dos materiais administrativos e pedagógicos, bem como para prestações de serviços na Unidade Escolar são oriundos das verbas a seguir:

- Programa de Descentralização Administrativa e Financeira - PDAF
- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE
- Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE
- Contribuições da Associação de Responsáveis e Mestres – APM
- Doações de órgãos públicos e comunidade, entre outros.

A Escola Classe 05 atualmente oferece turmas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental de Nove Anos nos turnos matutino e vespertino, conforme cronograma do quadro de turmas abaixo:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

ANO	TURMA	MODALIDADE	EDUCADOR
1º Período	A	Educação Infantil	Dayane
1º Período	B	Educação Infantil	Sandra
2º Período	A	Educação Infantil	Renata
2º Período	B	Educação Infantil	Carla
2º Período	C	Educação Infantil	Giselle
2º Período	D	Educação Infantil	Karolaine
1º Ano	A	Ensino Fundamental de Nove Anos	Valquíria
1º Ano	B	Ensino Fundamental de Nove Anos	Keila
1º Ano	C	Ensino Fundamental de Nove Anos	Maristela
Ano	A	Ensino Fundamental de Nove Anos	Yvonete
2º Ano	B	Ensino Fundamental de Nove Anos	Dirciney
2º Ano	C	Ensino Fundamental de Nove Anos	Gisela
Ano	D	Ensino Fundamental de Nove Anos	Kátia
3º Ano	A	Ensino Fundamental de Nove Anos	Clenúbia
3º Ano	B	Ensino Fundamental de Nove Anos	Márcia
3º Ano	C	Ensino Fundamental de Nove Anos	Gisele
3º Ano	D	Ensino Fundamental de Nove Anos	Eliane Costa
3º Ano	E	Ensino Fundamental de Nove Anos	Leane
4º Ano	A	Ensino Fundamental de Nove Anos	Núbia
4º Ano	B	Ensino Fundamental de Nove Anos	Flávia
4º Ano	C	Ensino Fundamental de Nove Anos	Shirlei
4º Ano	D	Ensino Fundamental de Nove Anos	Daniela
5º Ano	A	Ensino Fundamental de Nove Anos	Maria José
5º Ano	B	Ensino Fundamental de Nove Anos	Luciana
5º Ano	C	Ensino Fundamental de Nove Anos	Enislaine
5º Ano	D	Ensino Fundamental de Nove Anos	Lizete
	E	Ensino Fundamental de Nove Anos	Maria Marli



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

5º Ano			
--------	--	--	--

- Sala de Recursos Generalista: Ainda sem profissional em 2020 em virtude de aposentadoria.

O quadro de funcionários da Escola Classe 05 é constituído por uma equipe de direção, a saber, uma diretora, vice-diretora, uma supervisora pedagógica e três apoios de Direção (Adalcino Ferreira dos Santos, Flávia Barcelar Mourão e Gleide Evangelista Dourado Bonfim), uma chefe de secretaria juntamente com uma assistente à educação, uma supervisora pedagógica, uma orientadora educacional, duas coordenadoras pedagógicas, uma educadora e uma assistente à educação readaptadas na Sala de Leitura, vinte e oito educadores regentes, três merendeiras (uma efetiva da SEEDF e três terceirizadas), sete auxiliares de conservação e limpeza terceirizados, uma agente de portariae quatro readaptadas, quatro vigias, uma monitora, quatro educadores sociais.

O funcionamento dos turnos se dá em regime de turno ampliado (matutino e vespertino), sendo:

- Educadores – jornada de 40 horas semanais (03 h coordenação e 05 h de regência diária).
- Assistência em educação- 40 h semanais
- Secretaria- 40 h semanais
- Merendeiros- 40 h semanais
- Auxiliares de conservação e limpeza – 44 h semanais
- Porteiras- 40 h semanais
- Vigias- escala – 12h / 48h



4. Diagnóstico da realidade escolar

A Escola Classe 05 de Planaltina atualmente, atende a comunidade em que está situada, e também comunidades próximas. A comunidade atendida apresenta alguns estudantes encaminhados para avaliações de profissionais da área da saúde e outros casos de estudantes com avaliações já concluídas. O público da escola apresenta estudantes com diagnóstico de TDAH (Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade), TGD/autista, DF/BNE (Deficiência Física com Baixa Necessidades Educacional Especial), DF/MNE (Deficiência Física com Média Necessidade Educacional Especial), DMU (Deficiência Múltipla), DPAC(TFE/DPAC), ED PREC (Educação Precoce), DI (Deficiente Intelectual), Dislalia e outros. A escola procura atingir as metas propostas quanto ao desempenho acadêmico, social e cultural, uma vez que se busca uma adaptação do currículo à realidade do estudante, até porque este tipo de adaptação, nos dias atuais, se faz necessária, independente da clientela atendida, pois as estudantes e o mundo não são mais o mesmos de tempos atrás, ou seja, é urgente tornar a Instituição Escolar mais atrativa não abrindo mão da função social da mesma.

Essa adaptação curricular é feita através da observação diária e levantamento das prioridades necessárias para serem trabalhadas com os estudantes com a participação da escola e família. A realização das atividades planejadas coletivamente pelo corpo docente ocorre por meio de atividades individuais, diversificadas e coletivas através da música, de pesquisas, da poesia, da literatura, do teatro, da visita a espaços culturais, dos diversos eventos com o envolvimento de todos os segmentos da comunidade e da utilização de recursos tecnológicos como o vídeo, DVD, data show, com projetos interventivos e reagrupamento intraclasse e interclasse, aula de informática entre outros.

O trabalho com os educadores em relação ao Currículo em Movimento do Distrito Federal é realizado através de grupos de estudos,



planejamento individual e coletivo, observação e acompanhamento em sala de aula.

Toda essa organização do trabalho escolar é feita à luz da contextualização dos conteúdos e da interdisciplinaridade, considerando também as habilidades e competências do corpo docente o qual, nesta Instituição de Ensino, todos com graduação e uma grande maioria com pós-graduação, visando sempre a aprendizagem e não a cultura da reprovação escolar, buscando atender os estudantes em sua integralidade e individualidade.

5. Função social

Apesar de todo o esforço e comprometimento do grupo escolar, atualmente, enfrentamos o desafio de fazer dessa Instituição Escolar, um espaço de inclusão e de aprendizagem, pois os índices têm se mantido estáveis e precisamos que essa aprendizagem alcance voos e nossas estudantes apresentem um melhor desempenho escolar.

O desafio não é em aceitar as diferenças e necessidades de cada criança, mas sim em como atender, como desenvolver uma prática pedagógica que de fato promova a aprendizagem e a aceitação do outro.

Portanto, não é somente a inexperiência em trabalhar com a inclusão que dificulta o cotidiano, a falta de perspectiva de vida dos estudantes, a aceitação das famílias e as dificuldades em perceber que esse ser é um indivíduo que possui limitações, mas que também tem **potencialidades** que precisam ser reconhecidas e trabalhadas, apesar de serem estudantes de 05 a 12 anos, aproximadamente.

De acordo com questionário de atualização de endereços realizados constantemente pela Unidade escolar pode-se constatar que a clientela da escola é formada por estudantes moradores do Arapoanga e Setor Sul de Planaltina.



No primeiro semestre a escola está trabalhando a formação continuada, com estudos dirigidos, discussões sobre a ação pedagógica, palestras e oficinas. Esse investimento tem como objetivo melhorar a qualidade de ensino oferecido pela escola.

Valores é um tema bem abrangente que será trabalhado o ano todo, desde a educação infantil ao 5º ano, as temáticas selecionadas para o ano são:

- Projeto de leitura;
- Projeto Bichionário;
- Oficinas para as famílias;
- Projeto Tradições: festa junina, festa da criança e datas comemorativas.
- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência.
- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos estudantes com deficiência (Lei Distrital nº 5.714/2016).

6. Princípios orientadores

Portanto, não é somente a inexperience em trabalhar com a inclusão que dificulta o cotidiano, mas também a baixa autoestima, a falta de perspectiva de vida dos estudantes e as dificuldades em perceber que esse ser é um indivíduo que possui limitações, mas que também tem **potencialidades** que precisam ser reconhecidas e trabalhadas, apesar de serem estudantes de 05 a 12 anos, aproximadamente.

O ambiente escolar é alegre, dinâmico e acolhedor, propiciando o bom desenvolvimento das atividades necessárias para que se alcancem os objetivos elencados nesta proposta pedagógica.

Há uma boa integração entre escola e comunidade, pois em sua maioria, os responsáveis pelos estudantes participam das ações pedagógicas da escola se fazendo presentes quando solicitados.

Para alcançarmos as metas, estabelecemos critérios básicos a serem



adotados:

1º. Em relação às atividades pedagógicas é primordial garantir ao estudante o direito de construir seu processo de aprendizagem com o desenvolvimento de suas potencialidades com dinamismo, iniciativa e criatividade, onde o educador exerce o papel de mediador do processo de ensino-aprendizagem;

2º. A integralidade, ou seja, o currículo e as experiências de aprendizagens devem ser integrais desenvolvendo nas estudantes os comportamentos de competências de aprendizagens afetivas, intelectuais, psicomotoras e sociais. Portanto, deve-se variar e alternar a realização das atividades, buscando trabalhar as habilidades com objetos, materiais, recursos de avaliação, entre outros, promovendo a estimulação e o desenvolvimento das referidas competências.

3º. Nortear os valores que preparam a criança para o exercício da cidadania;

4º. A participação da família e da comunidade. É necessário oportunizar e valorizar o acompanhamento dos responsáveis nas atividades desenvolvidas na escola para maior atuação e envolvimento no processo pedagógico e na vida escolar de seu filho.

7-Objetivos

7.1 Objetivos gerais:

- Despertar e procurar manter a vontade de aprender dos nossos estudantes, buscando minimizar as dificuldades de aprendizagem, buscando soluções para a promoção das mesmas, estimular a curiosidade e a investigação do conhecimento para que a escola se torne um lugar de multiplicação cultural na sociedade, propiciando o respeito às diferenças, explorando as vivências individuais e coletivas dos valores éticos e culturais de nossa comunidade.



7.2 Objetivos específicos:

- Oportunizar a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e cumpridores de seus deveres, críticos e solidários capazes de vivenciar por meio de uma educação de qualidade, conhecimentos em seu desenvolvimento integral se sentindo incluído na sociedade da qual é membro.
- Resgatar as relações interpessoais, por meio do respeito e da afetividade para com os educadores e demais membros da escola e com seus colegas.
 - Resgatar os valores éticos, morais e sociais;
 - Buscar a qualidade de ensino promovendo a aprendizagem;
 - Promover a interação ESCOLA e COMUNIDADE.
 - Investir na formação continuada dos nossos docentes.

8. Concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas

A constituição Federal de 1988 há de ser o alicerce sobre a qual todos, estado, família e sociedade edifiquem uma política educacional realista, democrática e pluralista.

No capítulo III - Da Educação, da Cultura e do Desporto. Seção I - Da Educação em seu Art. 205 - A Educação, direito de todos e dever do Estado e da Família será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206 - afirma que o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: igualdade, liberdade, pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, gratuidade, valorização dos profissionais do ensino, gestão democrática e garantia de padrão de qualidade.

No Art. 208 - O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:



1 - Ensino fundamental obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.

II - Progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.

III - Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

IV - Atendimento em creche e pré-escola às estudantes de zero a seis anos de idade.

V - Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.

VI - Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.

VII - Atendimento ao educando no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

Em 1996, Excelentíssimo Senhor Presidente da República sancionou a Lei Federal nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996, que "estabelece a LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL" - LDB - em obediência ao disposto no Art. 22, inciso XXIV, da Constituição da República Federal do Brasil, o referido diploma legal, além de manter as competências fixadas na Lei nº 9131, de 24 de Novembro de 1995, que criou o Conselho Nacional de Educação e lhe atribuiu competências, ampliou lhe as responsabilidades no Art. 9º & 1º ao determinar que, na estrutura educacional da união, houvesse um Conselho Nacional da Educação, com funções normativas e de supervisão.

O Plano Decenal de Educação, à luz da Constituição de 1988, reafirma a necessidade e a obrigação do Estado de elaborar parâmetros claros, no campo curricular, capazes de orientar o ensino de forma a adequá-lo aos ideais democráticos e à busca da melhoria da qualidade do ensino nas escolas brasileiras.



BNCC – Base Nacional Comum Curricular ”é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica”.

A Legislação do Distrito Federal estrutura-se com um currículo denominado Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal composta de currículo específicos tais como: Pressupostos teóricos, Educação Infantil, Ensino Fundamental – Anos iniciais, Ensino Fundamental – Anos final, Ensino Médio, Educação Profissional e a Distância, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial.

8.1 Histórico

- Conferência Mundial da Educação para Todos - Tailândia
- Declaração de Nova Delhi - Garantir a toda á educação básica de qualidade.
- Plano Decenal de Educação para todos.
- Constituição de 1988 - recuperar a qualidade do ensino, com aprimoramento contínuo.

LDB - Lei 9.394/96 - consolida e amplia o dever do poder público para a educação.

- BNCC - sugestões de vários segmentos em diversos níveis:
 - Amostra do meio educacional brasileiro.
 - Formação básica nacional comum.
 - Diversifica em casa sistema de ensino.
 - Diversificação na escola.
 - Diversificação na sala /educador.
 - Parecer CEB (Câmara de Educação Básica) 04/98 - aprovado em 29 de janeiro de 98 (Processo 23001.000062/98-76) Diretrizes Curriculares Nacional para o Ensino fundamental.



O conjunto de Diretrizes Curriculares Nacionais norteia os rumos da Educação Brasileira, garantindo direitos e deveres básicos de cidadania, conquistados através da Educação fundamental e consagrados naquilo que é primordial: aprender com êxito o que propicia a inclusão numa vida de participação e transformação nacional dentro de um contexto de justiça social, equilíbrio e felicidade.

Resolução - CEB - CNE nº. 2/98

CEB (Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação nº2 - de 07 de Abril de 1998).

Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental a serem observada na organização curricular das unidades escolares integrantes dos diversos sistemas de ensino.

(*) CNE/CEB. Resolução CEB nº. 2/98 - Diário Oficial, Brasília, 15 Abril 1998; Seção 1, p.31.

(*)

Resolução 02/98 – CEDF

Nº02/98 - 06 de julho de 1998 - CEDF (Conselho de Educação do Distrito Federal) Estabelece normas para Sistema de Ensino do Distrito Federal, em observância às disposições da Lei 9.394/96 - de 20 de Dezembro de 1996 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

9. Concepções práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Levando em conta que a prática pedagógica adotada na Escola Classe 05 está embasada em toda a Legislação citada acima e sua Prática pedagógica no Currículo em Movimento, essa instituição se compromete fielmente quanto ao seu projeto educativo embasado pelo projeto maior que é o da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, para que, de fato,



possa se construir em uma Unidade com maior grau de autonomia e todos que delas fazem parte possam estar comprometidos em atingir as metas a que se propôs rumo à Aprendizagem dos educandos.

Sempre buscando enfatizar que a apropriação dos conhecimentos socialmente elaborados com base para a construção da cidadania plena e da sua identidade, e que todos são capazes de aprender mesmo com limitações, sejam de que ordens forem, e mostrar que a escola deve proporcionar ambientes de construção dos seus conhecimentos para além das paredes das salas de aula e de desenvolvimento de suas inteligências, com suas múltiplas competências.

Conscientizando seus profissionais de educação sobre a necessidade do desenvolvimento de trabalhos que contemplem o uso das novas tecnologias da comunicação e da informação, para que todos os estudantes, educadores e demais segmentos da escola, possam delas se apropriar no sentido de facilitar a relação entre os mesmos e participar, bem como criticá-las e/ou delas usufruir.

Procurando desenvolver parcerias, unindo esforços entre as diferentes instâncias governamentais e da sociedade, para apoiar a escola na complexa tarefa educativa.

Acompanhando o desempenho dos profissionais da educação, desta unidade, fornecendo-lhe suporte para a manutenção do trabalho efetivo e coletivo, com vistas à garantia de uma avaliação idônea e contínua.

Buscando instrumentalizar os educadores, criando e produzindo novas atitudes e valores em relação à pluralidade étnico-racial, em ações sociais positivas, que contribuam para uma prática educativa mais justa, interessante e inclusiva.

Construindo propostas de atividades com diversos tipos de materiais, procedimentos e estratégias, favorecendo novas práticas enriquecedoras na



construção de conceitos específicos à Educação Infantil, Educação Inclusiva como também para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental de Nove Anos.

Buscando reconhecer os processos de Aprendizagem (como se aprende), construindo novos conceitos de integração, socialização e de conhecimentos.

Relacionando as principais responsáveis dificuldades de aprendizagem, presentes no processo ensino-aprendizagem, na busca coletiva de soluções para tais dificuldades.

Valorizando os estudantes em relação a sua importância, autoestima e capacidade de aprendizado, sua individualidade e sua integralidade.

Apresentando possibilidades alternativas de acesso ao conteúdo curricular existente.

Utilizando as potencialidades da Sala de Recursos Generalista, com a função de proporcionar aos estudantes com deficiências, diferentes condições de aprendizagem e inclusão no ambiente escolar partindo sempre de um planejamento coletivo.

Identificando e relacionando as dificuldades dos estudantes nas diversas áreas do conhecimento para que coletivamente, busque soluções efetivas e diversificadas.

Capacitando os estudantes à percepção dos conceitos e conteúdos que possam auxiliar no desenvolvimento cognitivo.

Ampliando a participação da comunidade escolar nos Projetos desenvolvidos pela Escola.

Avaliando o desempenho dos servidores da Unidade Escolar tendo em vista a reflexão das ações definidas voltadas para a efetiva prática educativa, oferecendo apoio sempre que necessitar;

Estabelecendo coletivamente, estratégias para combater a evasão escolar e retenção dos estudantes.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

Desenvolvendo um trabalho coletivo para uma progressão continuada de qualidade, tendo em vista as individualidades de cada estudante.

Atendendo aos Estudantes com deficiência, assegurando-lhes seus direitos e condições necessárias para uma educação de qualidade para todos.

Garantindo condições de acessibilidade a toda comunidade escolar. Criando situações de aprendizagem, que permitam o estudante a desenvolver as habilidades e competências cognitivas, afetivas, psicomotoras, relativas ao trabalho intelectual, sempre articulado, com as relações de transformações sociais.

Desenvolvendo junto aos estudantes, habilidades e competências estruturando a sua formação de acordo com os eixos transversais: Educação para diversidade/cidadania e Educação em e para os direitos humanos/Educação para a sustentabilidade.

Planejando e desenvolvendo coletivamente o reagrupamento interclasse, o reagrupamento intraclasse e o projeto interventivo nos anos iniciais (1º ao 5º anos), com propostas de atividades diferenciadas das que já são comumente desenvolvidas em sala de aula.

Sistematizando atividades de preservação e conservação do meio ambiente e do patrimônio escolar envolvendo todos os segmentos escolares.

Incluindo conteúdos referentes à História e a Cultura Afro-Brasileira e Indígena, ministrados no contexto de todo currículo escolar, em especial nas áreas de Arte, Literatura, e História Brasileira e o tema serviço voluntário de forma interdisciplinar; os direitos das estudantes e adolescentes; os direitos e cidadania que deverão ser envolvidos transversalmente por todos os componentes curriculares.

Planejando e realizando avaliação diagnóstica para elaborar coletivamente, projetos interventivos nos Anos Iniciais.



Elaborando projetos pedagógicos, com temas relevantes e atuais que ultrapassam os muros da escola, mas interferem neste espaço, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar e aplicá-los junto aos discentes.

Analisando junto à família, educadores, Equipe de Apoio a Aprendizagem os casos de estudantes com problemas severos de aprendizagem e disciplina e propor alternativas aplicáveis, para solucionar os problemas.

Planejando e desenvolvendo no coletivo, estratégias com o objetivo de dinamizar as entradas e saídas dos estudantes.

Participando de eventos promovidos pela Coordenação Regional de Ensino de Planaltina – CRE-P e Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal –SEE-DF.

Promovendo momentos coletivos com apresentações artísticas e culturais, relacionados ao trabalho desenvolvido em sala de aula ao final de cada bimestre ou relacionados com datas comemorativas de interesse das estudantes.

Oferecendo momento diversificado e com materiais diferentes do utilizados em sala de aula, em horário inverso, para os estudantes que demonstrarem dificuldade de aprendizagem no projeto interventivo.

Desenvolvendo junto às estudantes da Educação Infantil, atividades práticas, contemplando, diariamente, segundo (currículo em movimento do Distrito Federal p. 20) “os direitos de aprendizagem voltados às reais e atuais necessidades e interesses das estudantes, no sentido de proporcionar seu desenvolvimento integral”, sempre partindo do ato de aprender brincando.

10. Organização curricular da escola

A organização curricular revela a forma como a escola pode trabalhar tanto com os conhecimentos produzidos historicamente quanto com aqueles produzidos em suas práticas cotidianas, sejam eles de natureza pedagógica, cultural, política ou científica.



O currículo extrapola o “fazer” pedagógico abrangendo elementos como grade curricular, disciplinas, conteúdos e conhecimento. É necessário resgatar os saberes que o estudante traz de seu cotidiano.

Elencado o objeto do conhecimento, este não deve ser trabalhado de forma superficial e desvinculado da realidade. Está enraizada, em nossa ação pedagógica diária, uma metodologia tradicional que entende o conhecimento como um produto pronto para apenas ser repassado, considerando somente a interação unilateral entre educador e estudante. Todavia, é preciso que o objeto do conhecimento seja tratado por meio de um processo que considere a interação/mediação entre educador e educando como via de “mão dupla” em que as relações de ensino aprendizagem ocorram dialeticamente.

Sendo assim, a Escola Classe 05 vem construindo um trabalho pedagógico para a contribuição e aquisição de desenvolvimento de processos de construção de aprendizagem, da identidade, da integração social e conquista da autonomia, procurando integrar-se à proposta pedagógica presente na legislação vigente para a Educação Infantil e Ensino Fundamental de 9 Anos, Orientações Curriculares, e demais legislações, bem como a construção do processo de ensino aprendizagem, objetivando desenvolver nos estudantes a capacidade de pensar e agir criticamente, preparando-os para viver e intervir com dignidade no mundo globalizado.

Assim, o eixo central da discussão na escola é o currículo, pois é construído a partir da interação das diversas áreas do saber humano e não de maneira isolada ou fragmentada.

Sem dúvida o princípio da qualidade do ensino relaciona-se com a organização curricular que a escola deseja adotar, visando assegurar uma aprendizagem voltada para as necessidades e avanços do estudante.

Desse modo, esta Proposta Pedagógica considera o estudante como um ser original e criativo, que aprende na vida social e no espaço escolar, que tem potencialidade e necessidade de interagir e de refletir sobre a diversidade do conhecimento humano, que tem direito de ter acesso ao conhecimento na



sua complexidade prática e teórica, que modifica o que sabe, constantemente, que participa ativamente da construção do saber escolar e que é um produtor da cultura.

Para organizar a nossa metodologia de ensino partimos do diagnóstico inicial dos conhecimentos prévios e dos conhecimentos organizados, apresentados pelos estudantes tomando com base os componentes curriculares que compõe o Currículo em Movimento. Assim sendo, os princípios e os meios que norteiam os nossos trabalhos baseiam-se na construção do conhecimento, utilizando-se de diversas práticas pedagógicas dentre elas o método fonovisoarticulatório aliado à prática da interdisciplinaridade e transversalidade contextualizando a realidade sociocultural dos nossos estudantes.

Sendo assim, acreditamos que o desenvolvimento humano é um processo que se dá desde o nascimento, em um ambiente culturalmente organizado e socialmente regulado, por meio de interações pré-estabelecidas com parceiros, nas quais cada pessoa (adulto, criança, educador e estudante) desempenha um papel ativo na construção do conhecimento. Desse modo, o desenvolvimento do aprendiz deve ser compreendido como um processo contínuo, multidimensional e dinâmico, que está sempre em movimento e que ocorre na interação dialética que o organismo tem com o ambiente. O estudante constrói o conhecimento tornando a aprendizagem significativa.

Assim, para que os docentes pudessem lidar com a realidade dos estudantes, trabalhar com conceitos de modo a dar visibilidade às competências, às habilidades e aos conteúdos a serem priorizados no currículo em movimento, o corpo docente reuniu-se diversas vezes para a construção do Proposta Pedagógica desta Instituição Escolar, na pretensão de utilizar paradigmas que promovam o desenvolvimento de habilidades intelectuais fundamentais, como a capacidade de desenvolver o pensamento lógico, de buscar soluções eficientes para os problemas e de tomar decisões efetivas. O desenvolvimento humano incorporado pela escola exige a integração de esforços e harmonia de ações que favoreçam a compreensão do sujeito ativo.



Desse modo, acreditamos que a educação iniciada no lar deve progredir com a ajuda da educação formal, a fim de que os desafios da sociedade em constante transformação exigem constantes inovações do sistema educativo que compreende o domínio de competências, o desenvolvimento e aperfeiçoamento de talentos individuais e coletivos, e, ainda, com a necessidade de pensar e agir com criatividade.

Já que é sabido que o desenvolvimento do estudante fundamenta-se na concepção interacionista, onde os docentes alicerçam a sua prática através do pensamento científico, aproximando o sujeito e objeto, a criança e o conhecimento, sendo o conhecimento, um elemento dinâmico e interligado, com bases para a construção psicogenética do conhecimento, é preciso que fique claro que não há uma realidade absoluta e verdadeira, mas interpretável através das linguagens que permeiam as relações que estão em nossa cultura. Sendo a criança capaz de atribuir significado a si mesmo e ao mundo, e de manifestar comportamento inteligente, social e afetivo, diferente daquele do adulto, mas não inferior. O indivíduo age sobre o meio de acordo com suas capacidades e com determinadas significações que atribui a cada situação.

Cada experiência vivida faz com que ele transforme suas capacidades e significações já elaboradas, abrindo para novos conhecimentos e modificando sua forma de agir. Sendo assim, o educador deve agir sempre como mediador da aprendizagem, auxiliando os estudantes a obterem êxito no mundo atual por meio da estimulação de aspectos da personalidade que lhes permitam expandir suas personalidades e aplicá-las em um campo de conhecimento e da cultura, desenvolvendo-se em sua totalidade humana.

Assim, entendemos que oportunizar aos estudantes o acesso aos recursos pedagógicos, administrativos e funcionais é colocá-lo no centro de todo processo de ensino aprendizagem, flexível e adaptado aos mais diversos contextos educacionais. Para tanto pretendemos dar continuidade a construção de um ambiente alfabetizador para as turmas dos anos iniciais (1º ao 5º anos), aplicar dinâmicas de grupo, explorar jogos pedagógicos, participar de cursos de formação continuada e momento de estudo coletivo na própria instituição educacional com



temas que venha dar novos incentivos a coordenação pedagógica individual e coletiva a nossa práxis pedagógica, buscando o aprimoramento a partir de estudos teóricos, já que é sabido que uma práxis bem sucedida deve ser baseada na relação teoria e prática.

11. Plano de ação

Tomando como referencial os índices apresentados nas avaliações diagnósticas realizadas nesta instituição, a equipe de professores, gestores, coordenadores, supervisor, psicólogo, pedagogo e representante das famílias e colaboradores, reuniram-se em momento de coordenação coletiva para avaliar os índices apresentados pelas avaliações e decidiram que a Escola Classe 05 de Planaltina DF necessita de um plano de ação com objetivo de sanar as dificuldades apresentadas em tais instrumentos e alavancar ainda mais os índices do IBEB, ressaltamos que já tivemos um aumento significativo do índice do IDEB, mas percebemos que ainda há necessidade de desenvolver um plano de ação com objetivo de obter melhor desempenho. Em virtude disso, a organização do trabalho pedagógico precisa alcançar os direitos de aprendizagens de todos os estudantes envolvidos, com a garantia de um processo contínuo de aprendizagem, bem como ressignificando a avaliação, o currículo, a metodologia didática e a formação dos professores, possibilitando outras organizações e ações pedagógicas pautadas na construção e no fazer coletivo”.

Com isso, ficou definido que usaremos as quartas-feiras de estudo para trocarmos ideias e planejarmos estratégias pedagógicas significativas e definirmos os reagrupamentos interclasse, reagrupamentos intraclasse e projeto interventivo com participação dos coordenadores e supervisor em sala de aula também.

Destaca-se a importância de práticas pedagógicas e métodos de ensino e aprendizagem significativos e prazerosos para os nossos estudantes, entre eles o método fonovisoarticulatório (boquinhas) e a teoria construtivista dentro da realidade dos nossos estudantes, com isso, o estudante fará parte da construção do seu próprio conhecimento de forma lúdica.



Ficou definido que os educadores realizarão atendimento num período de trinta dias de planejamento com o mesmo grupo de estudantes, após este período os estudantes serão avaliados e reagrupados novamente. Com isso, teremos a preocupação de estarmos realizando a avaliação formativa “avalia-se para ensinar, avalia-se para aprender”. Avalia-se para que se garanta que todos consigam aprender. A avaliação formativa se efetiva quando o professor internaliza seus princípios e age, o que se denomina de postura epistemológica. O que determina se concebemos avaliação como formativa é a nossa postura diante do processo avaliativo. “A avaliação formativa se torna, por consequência, encorajadora da aprendizagem (HOFFMANN, 1993)”. Com essa prática buscamos formar um estudante crítico e conhecedor do seu processo de aprendizagem.

Desse modo, o Plano de Ação de 2020 visa oportunizar ao estudante várias vivências dentro da escola, construindo o conhecimento a todos de forma significativa e prazerosa. Alguns exemplos de ações que estarão presente na prática pedagógica deste ano letivo

- Projeto Aniversário do Senhor Alfabeto;
- Oficinas para as famílias;
- Comemorações Tradições: festa junina, festa da criança e datas comemorativas;
- Projetos interventivos, reagrupamentos interclasse e intraclasse para séries iniciais (1º ao 5º) ano;
- Plenarilha VIII – Musicalidade das Infâncias: de lá, de cá e de todo lugar;
- Aprendizagem baseada em projetos;
- Apresentação de filmes;
- Aprendizagem por meio de jogos;
- Aprendizagem em equipe;
- Dramatizações;
- Dinâmicas lúdico-pedagógicas;
- Avaliações orais e escritas;
- Portfólios;



- Estratégias de problematização ou resolução de problemas;
- Leitura comentada;
- Projeto de leitura;
- Projeto de informática;
- Projeto Revitalização da sala de leitura para os professores.

A partir dos planejamentos realizados coletivamente, pela equipe pedagógica juntamente com a direção, poderão ser incluídos / excluídos (flexibilidade e utilidade) a qualquer tempo, outros projetos, bem como subprojetos que venham enriquecer a proposta pedagógica da escola, ainda mesmo, caso haja necessidade, adequações de tais projetos e ações citadas.

12. Plano de ação 2020 – coordenação pedagógica

A Coordenação pedagógica com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento de atividades diversificadas, potencializar o processo de aprendizagem dos estudantes e garantir a adequação curricular dos estudantes com deficiência desenvolverá um plano de ação denominada **Corrida Inclusiva** com participação da comunidade escolar. A corrida acontecerá na quadra local em que a escola esta situada e será determinado um percurso de corrida com a largada em frente à escola e com a chegada num pódio montado próximo à escola, ressaltamos que todos os participantes receberão uma medalha de participação.

O serviço de orientação, em virtude, do afastamento da orientadora para gozar da licença prêmio, algumas ações do serviço de orientação serão realizado pela equipe gestora, coordenadoras e supervisora. Este trabalho contribuirá com as temáticas: dengue, discriminação e educação sexual. Estas ações ocorrerão no ano letivo de 2020 e serão utilizadas as estratégias de dramatização, pesquisa de campo, análise dos dados coletados (produção de gráficos e tabelas), confeccionar folder explicativo, contação de história, explorar as



qualidades que podemos encontrar no próximo devido às diferenças, retratação através de desenho e exposição dos trabalhos realizados.

A sala de recursos desta Unidade de Ensino funcionará no mesmo espaço físico da escola em questão, local em que os estudantes receberão atendimento em horário contrário ao horário de aula, com o objetivo de complementar o trabalho do professor regente e também garantir ao estudante com deficiência acesso ao currículo de forma diversificada com jogos, adivinha, cartão conflito, contação de história, jogos da memória, bingos de números e de letras; considerando suas necessidades específicas.

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, desta Unidade Escolar é composto por uma pedagoga e uma psicóloga que realiza atendimento semanalmente. O objetivo deste serviço é promover melhorias no processo de ensino e aprendizagem, por meio de ações preventivas, institucionais e interventivas, dentre elas, mapeamento institucional, assessoria ao trabalho coletivo, acompanhamento do processo de ensino de aprendizagem, discussão acerca das práticas de ensino, intervenções nas situações de queixas escolares, relatório de avaliação e intervenção educacional.

13. Plano de ação 2020 – SEAA

Dimensões da atuação:

Toda a comunidade escolar.

Objetivos:

Diminuir as retenções;

Melhorar a qualidade do ensino;



Mudanças e melhorias comportamentais, como por exemplo, a prevenção e diminuição do bullying, da agressividade, da expressão inadequada da sexualidade, etc;

Promover o aprendizado funcional e das AVAS;

Orientar a atuação dos professores quanto a metodologias, abordagens e confecção de materiais concretos que facilitem o aprendizado dos ANEEs em sala de aula;

Orientar às famílias a como educar e acompanhar a vida escolar e de saúde de seus filhos.

Meta/PDE (Lei 5.499, de 14/07/2015)

Meta 5: Alfabetização dos 3º anos;

Meta 7: alcançar as notas.

Estratégias:

Formação continuada para os profissionais da escola;

Oficinas para a comunidade;

Parceria com outros órgãos, tais como: Conselho Tutelar, Secretaria de Saúde do Distrito Federal, etc;

Participação no planejamento, elaboração e execução dos eventos na Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos ANEEs; no Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, no Dia da Consciência Negra, promovendo o respeito às diferenças durante toda a semana na escola; Observação dos atendimentos aos ANEEs e AEEs, quando necessário;

Participação nas discussões quanto á elaboração das Adequações Curriculares, dando sugestões;

Participação em Conselhos de Classe, levantamento de Classe, levantamento de demandas e reuniões de coordenação coletivas na escola;



Participação em estudos de Casos internos e externos;

Orientações e feedback aos professores quanto aos seus estudantes acompanhados pela SEAA.

Período:

Ao longo de todo o ano letivo.

Envolvidos:

Principalmente a pedagoga e psicóloga escolar integrante do SEAA, e em muitos momentos em integração ao SOE, AEE, equipe gestora, supervisão pedagógica e coordenação pedagógica.

Avaliação:

Acompanhamento do desempenho escolar dos estudantes e da atuação prática dos professores em sala de aula, através de levantamento de demandas, Conselhos de Classe, reuniões integradas das equipes e serviços, observações em sala de aula, análise documental.

14- Anexos

Anexo I

Atividades pedagógicas e culturais

- Reuniões pedagógicas, previstas em calendário, para estudo e reflexões sobre a prática pedagógica, com a participação de todo o corpo docente, Serviço de Atendimento Especializado e profissional readaptado;
- Realização de palestras para a comunidade escolar, com temas significativos para responsáveis e estudantes, bem como para todos que atuam nesta instituição;



- Realização e participação nas gincanas esportivas e culturais para melhorar a socialização e convivência;
- Encontros periódicos entre educador regente, coordenação pedagógica e Sala de Recursos, para troca de experiências, direcionamentos, planejamentos e revisão das adequações curriculares e conseqüente melhoria no atendimento aos estudantes com deficiência;
- Acolhimento dos estudantes com músicas, leitura e outras possibilidades, a partir de escala previamente elaborada com os educadores, coordenação pedagógica e equipe gestora;
- Criação, realização e instituição de uma rotina diária de leitura pelo educador para a turma;
- Utilização da Sala de Leitura para ouvir e contar histórias, além de empréstimos de livros e como espaço de pesquisa.
- Planejamento e aplicação das rotinas dos Ciclos de aprendizagem (reagrupamentos intraclasse, reagrupamento interclasse, projeto interventivo e avaliação formativa);
- Planejamento e participação efetiva nas atividades culturais e pedagógicas, dessa Instituição de Ensino, a saber:

1. Acolhida diferenciada durante toda a primeira semana de aula de cada semestre;

2. Entrega do Livro Didático;

3. Atividade para o Dia das Mães;

4. Semana de Educação para a Vida;

5. Festa Junina;

6. Atividade para o Dia dos Responsáveis;

7. Semana da Educação Infantil;

8. Plenarinha;



9. Semana de Luta da Pessoa com Deficiência;
10. Semana da Consciência Negra;
11. Semana da Criança;
12. Dias Letivos Temáticos (planejamento e avaliação);

Os planejamentos para o desenvolvimento dessas atividades acontecerão nas coordenações coletivas, por série/ano e individual.

- Momentos culturais ao final de cada bimestre com apresentações artísticas e exposições de trabalhos realizados pelos estudantes retratando aquilo que foi desenvolvido durante o bimestre;

- Destinar as duas primeiras semanas de aula para realizar atividades diagnósticas, não apresentando nenhum conteúdo novo, com vistas a preparar o plano de ação bimestral, semestral ou anual para a turma;

- Para a Educação Infantil, destinar estas duas primeiras semanas para o acolhimento e adaptação dos estudantes com atividades lúdicas, visando aprimorar e planejar a estrutura de rotinas a serem aplicadas durante todo o ano, além de elaborar coletivamente um plano de ação anual a partir dos eixos já estabelecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Atividades que envolvem toda a comunidade escolar:

- Festa Junina
- Bazar
- Galinhada
- Formaturas
- Dias Letivos Temáticos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA



PLENARINHA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA



FORMATURA DA ED. INFANTIL





Anexo II

Objetivos a serem alcançados em cada ano4 desde a Educação Infantil até Ensino Fundamental de 09 anos (5º ano), baseado nas necessidades apresentadas nos índices do IDEB e das avaliações diagnósticas realizadas. Ressaltamos que os estudantes vivenciarão todos os conteúdos previstos no Currículo em Movimento referente às séries em que estão cursando, mas o plano de ação buscará alcançar principalmente estes objetivos que demonstraram algumas fragilidades nas avaliações citadas.

Educação Infantil

Campo de Experiência – O Eu, o outro e o nós

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (estudantes e adultos) com os quais convive.
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.
- Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
- Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.



- Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.

Campo de Experiência – Corpo, Gestos e movimentos

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.

- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

- Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras estudantes e com adultos.

- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).

- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.

- Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).

Campo de Experiência– Traços, sons, cores e formas



- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
- Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.
- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
- Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
- Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.
- Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.

Campo de Experiência–Escuta, fala, pensamento e imaginação.

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.



- Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.

- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.

- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

- Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

- Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.

- Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.

- Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.

- Reconhecer diferentes possibilidades de posições espaciais e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.

Campo de Experiência - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).



- Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.
- Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).
- Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.
- Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho.
- Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).

Ensino Fundamental – Séries Iniciais

1º ano do Ensino Fundamental de 09 anos

Oralidade

- Identificar os diversos falares regionais em diversos gêneros textuais.



- Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.
- Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.
- Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.

Leitura e escuta

- Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.
- Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
- Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.
- Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.
- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.



- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.
- Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos.
- Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.
- Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.
- Fazer inferências para perceber informações implícitas no texto.
- Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.
- Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.
- Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.
- Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.
- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

Escrita/produção de texto

- Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.



- Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.
- Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.
- Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.

linguística/semiótica

- Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.
- Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.
- Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.
- Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.
- Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.
- Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.
- Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).
- Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.



2º ano do Ensino Fundamental de 09 anos

Oralidade

- Reconhecer os diversos falares regionais adequando os a situações comunicativas.
- Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.
- Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.
- Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.

Leitura e escuta.

- Relacionar as linguagens verbais e não verbais presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.
- Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.
- Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.



- Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.
- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.
- Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia).
- Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.
- Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.
- Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.
- Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido.
- Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.
- Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.
- Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.
- Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.
- Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital,



reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

Escrita/produção de texto

- Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.
- Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.
- Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.
- Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.
- Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.
- Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.
- Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.



Análise linguística/semiótica

- Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.
- Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.
- Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.
- Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.
- Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.
- Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.
- Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).
- Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.
- Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.
- Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.

2º ano do Ensino Fundamental de 09 anos

Oralidade



- Corresponder os diversos falares regionais adequando os a situações comunicativas.
- Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.
- Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.
- Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.
- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Leitura e escuta

- Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.
- Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.
- Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.
- Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos.



- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.
- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.
- Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.
- Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.
- Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.
- Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura.
- Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.
- Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.
- Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.
- Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.
- Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e



digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

Escrita/produção de texto

- Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.
- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.
- Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais.
- Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.
- Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.
- Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.

Análise linguística/semiótica

- Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras.
- Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.
- Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

- Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.
- Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.
- Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.
- Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.
- Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.
- Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos).
- Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas).

4º ano do Ensino Fundamental de 09 anos

Oralidade

- Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.
- Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.
- Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento.
- Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas



- Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

- Relatar para a turma alguma experiência vivida.

- Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.

- Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.

Leitura/escuta

- Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.

- Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura.

- Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização.

- Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto.

- Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido.

- Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.

- Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas.



- Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.
- Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.
- Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.
- Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.
- Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.
- Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.
- Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).
- Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.

Escrita/produção de texto

- Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores.
- Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.).



- Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).
- Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.
- Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.
- Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido.
- Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.
- Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.
- Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.
- Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.

Análise linguística/semiótica

- Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

- Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc.
- Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.
- Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.
- Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.
- Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.

5º ano do Ensino Fundamental de 09 anos

Oralidade

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)
- Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo.
- Entrevistas
- Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas.



- Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias.
- Comédia, piada, tragédia, drama.
- Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo)
- Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias.

Leitura/escuta

- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes
- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação),
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.
- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual.
- Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores.
- Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?)
- Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos.



- Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor
- Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros.
- Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva) Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas.
- Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil
- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico.
- Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras.
- Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.
- Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias.
- Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm)
- Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores.
- Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

Escrita/produção de texto



- Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita.
- Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto.
- Autobiografia Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações.
- Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?
- Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos.
- Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros.
- Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero.
- Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia.
- Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria.
- Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas.
- Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita.
- Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores.



- Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro.
- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes.
- Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto.
- Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto.
- Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual).
- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.

Análise linguística/semiótica

- Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos.
- Acentuação de palavras conhecidas.
- Acentuação gráfica de proparoxítona.
- Classificação quanto a tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa.
- Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação.
- Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

- Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão.
- Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências.
- Verbos: presente, passado e futuro • Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” – foco na forma ortográfica.
- Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice.
- Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio).
- Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê.
- Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b” • Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa).
- Sufixos: esa e eza.
- Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X.
- Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas.
- Vocabulário: ampliação, significação sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário).

Matemática

1º ano do Ensino Fundamental de 09 anos



Números

- Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais.
- Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.
- Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que, até 99.
- Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias.
- Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere.
- Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).
- Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii).
- Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.
- Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo.
- Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.



- Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa.
- Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, como suporte de material manipulável.
- Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento. • Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND).
- Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema.
- Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações problemas, realizando registros pictóricos e numéricos.
- Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.
- Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
- Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular.
- Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida.
- Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.



Pensamento algébrico

- Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.
- Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

Geometria

- Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.
- Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.
- Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência.
- Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.
- Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas.
- Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.



Grandezas e Medidas

- Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.
- Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/ arbitrárias.
- Comparar comprimentos, capacidades ou massas.
- Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias (o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização.
- Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...).
- Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.
- Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.
- Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.
- Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição.
- Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.

Probabilidade e Estatística



- Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.
- Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos.
- Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras.
- Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano

2º ano do Ensino Fundamental de 09 anos

Números

- Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais.
- Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades).
- Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.
- Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).



- Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.
- Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.
- Estruturar a nomenclatura centena.
- Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).
- Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração.
- Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações problemas, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.
- Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações problemas, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.
- Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.
- Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações problemas com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

- Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.
- Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.
- Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas.
- Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.

Pensamento algébrico

- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.
- Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
- Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.
- Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.

Campo de Experiência – Corpo, Gestos e movimentos



- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras estudantes e com adultos.
- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).

Campo de Experiência– Traços, sons, cores e formas

- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.



- Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.
- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
- Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
- Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.
- Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.

Campo de Experiência–Escuta, fala, pensamento e imaginação.

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.



- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.
- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
- Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
- Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.
- Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.
- Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
- Reconhecer diferentes possibilidades de posições espaciais e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.

Campo de Experiência - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).
- Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

- Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.
- Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).
- Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.
- Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho.
- Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).

Ensino Fundamental – Séries Iniciais

1º ano do Ensino Fundamental de 09 anos

Oralidade

- Identificar os diversos falares regionais em diversos gêneros textuais.
- Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.



- Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.
- Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.

Leitura e escuta

- Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.
- Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
- Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.
- Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.
- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.
- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.



- Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos.
- Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.
- Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.
- Fazer inferências para perceber informações implícitas no texto.
- Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.
- Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.
- Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.
- Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.
- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

Escrita/produção de texto

- Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.
- Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

- Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.
- Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.
- Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.

Linguística/semiótica

- Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.
- Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.
- Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.
- Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.
- Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.
- Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.
- Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).
- Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.

2º ano do Ensino Fundamental de 09 anos

Oralidade



- Reconhecer os diversos falares regionais adequando os a situações comunicativas.
- Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.
- Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.
- Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.

Leitura e escuta.

- Relacionar as linguagens verbais e não verbais presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.
- Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.
- Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.
- Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.
- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.



- Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia).
- Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.
- Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.
- Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.
- Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido.
- Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.
- Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.
- Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.
- Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.
- Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

Escrita/produção de texto



- Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.
- Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.
- Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.
- Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.
- Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.
- Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.
- Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.

Análise linguística/semiótica

- Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.
- Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.



- Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.
- Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.
- Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.
- Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.
- Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).
- Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.
- Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.
- Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.

2º ano do Ensino Fundamental de 09 anos

Oralidade

- Corresponder os diversos falares regionais adequando os a situações comunicativas.
- Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.
- Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.



- Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.
- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Leitura e escuta

- Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.
- Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.
- Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.
- Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos.
- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.
- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.
- Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.



- Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.
- Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.
- Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura.
- Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.
- Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.
- Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.
- Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.
- Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

Escrita/produção de texto

- Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.



- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.
- Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais.
- Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.
- Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.
- Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.

Análise linguística/semiótica

- Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras.
- Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.
- Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.
- Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.
- Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.
- Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

- Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.
- Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.
- Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos).
- Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas).

4º ano do Ensino Fundamental de 09 anos

Oralidade

- Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.
- Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.
- Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento.
- Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.
- Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- Relatar para a turma alguma experiência vivida.
- Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.



- Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.

Leitura/escuta

- Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.
- Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura.
- Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização.
 - Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto.
 - Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido.
 - Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.
 - Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas.
 - Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.
 - Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.
 - Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

- Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.
- Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.
- Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.
- Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).
- Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.

Escrita/produção de texto

- Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores.
- Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.).
- Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).
- Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir:



organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.

- Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.

- Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido.

- Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.

- Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.

- Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.

- Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.

Análise linguística/semiótica

- Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.

- Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc.

- Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.



- Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.

- Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.

- Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.

5º ano do Ensino Fundamental de 09 anos

Oralidade

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução

- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)

- Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo

- Entrevistas

- Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas.

- Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias.

- Comédia, piada, tragédia, drama.

- Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo)



- Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias.

Leitura/escuta

- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes
- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.
- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual.
- Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores.
- Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?)
- Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos.
- Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor
- Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros.



- Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva) Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas.

- Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil

- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico.

- Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras.

- Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.

- Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias.

- Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm)

- Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores.

- Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

Escrita/produção de texto

- Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita.



- Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto.

- Autobiografia Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações.

- Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?

- Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos.

- Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros.

- Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero.

- Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia.

- Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria.

- Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas.

- Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita.

- Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores.

- Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro.

- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes.



- Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto.
- Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto.
- Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual).
- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.

Análise linguística/semiótica

- Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos.
- Acentuação de palavras conhecidas.
- Acentuação gráfica de proparoxítona.
- Classificação quanto a tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa.
- Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação.
- Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual).
- Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão.
- Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências.



- Verbos: presente, passado e futuro • Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” – foco na forma ortográfica.
- Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice.
- Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio).
- Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê.
- Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b” • Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa).
- Sufixos: esa e eza.
- Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X.
- Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas.
- Vocabulário: ampliação, significação sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário).

Matemática

1º ano do Ensino Fundamental de 09 anos

Números

- Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais.
- Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em



situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

- Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que, até 99.
- Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias.
- Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere.
- Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).
- Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii).
- Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.
- Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo.
- Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.
- Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa.
- Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, como suporte de material manipulável.



- Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento.
- Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND).

- Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema.

- Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações problemas, realizando registros pictóricos e numéricos.

- Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.

- Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

- Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular.

- Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida.

- Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.

Pensamento algébrico

- Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.



- Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

Geometria

- Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.
- Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.
- Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência.
- Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.
- Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas.
- Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

Grandezas e Medidas

- Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.



- Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/ arbitrárias.
- Comparar comprimentos, capacidades ou massas.
- Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias(o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização.
- Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...).
- Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.
- Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.
- Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.
- Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição.
- Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.

Probabilidade e Estatística

- Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.
- Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos.



- Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras.
- Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano

2º ano do Ensino Fundamental de 09 anos

Números

- Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais.
- Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades).
- Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.
- Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).
- Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.
- Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.
- Estruturar a nomenclatura centena.



- Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).
- Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração.
 - Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações problemas, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.
 - Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações problemas, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.
 - Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.
 - Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações problemas com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.
 - Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.
 - Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.



- Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas.
- Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.

Pensamento algébrico

- Construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
- Escrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.
- Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

Geometria

- Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.
- Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.
- Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.
- Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.



- Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço.
- Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando as com objetos do mundo físico.
- Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.
- Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos.

Grandezas e Medidas

- Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.
- Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.).
- Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
- Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).
- Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.



- Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.
- Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas.
- Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas.
- Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano.

Probabilidade e Estatística

- Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais. Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.
- Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.

3º ano do Ensino Fundamental de 09 anos

Números



- Atribuir à utilização de números em suas diferentes funções sociais.
- Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.
- Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.
 - Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.
 - Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.
 - Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. • Introduzir a nomenclatura milhar.
 - Comparar ou ordenar quantidades por contagem numérica (até no mínimo 9999).
 - Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.
 - Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.
 - Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar.
 - Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.
 - Demonstrar a relação entre números naturais (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da



quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.

- Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.

- Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.

- Compreender e resolver situações problemas significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciada a partir de jogos, brincadeiras etc.

- Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.

- Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes.

- Compreender, resolver e formular situações problemas, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais.

Pensamento algébrico



- Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.
- Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.
- Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.

Geometria

- Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço.
- Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.
- Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.
- Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita.
- Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico.
- Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando as com suas planificações.



- Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro Grandezas e Medidas
- Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.
- Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
- Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade.
- Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.
- Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simulado em problemas contextualizados.
- Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.
- Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho.
- Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica).
- Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.
- Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano.



- Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.

Probabilidade e Estatística

- Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.

- Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).

- Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.

- Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.

- Identificar, em eventos familiares aleatórios,

4º ano do Ensino Fundamental de 09 anos

Números

- Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problemas.



- Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.
- Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.
- Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.
- Resolver e elaborar situações problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado.
- Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.
- Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.
- Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
- Resolver e elaborar situações problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
- Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais.
- Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número.



- Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.

- Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas. • Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice versa.

- Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.

- Estabelecer relação de equivalência entre frações.

- Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador.

- Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

- Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/todo e fração de quantidade) no contexto social.

- Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.

Pensamento algébrico

- Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.



- Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.
- Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações problemas.
- Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.
- Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.

Grandezas e Medidas

- Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.
- Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.
- Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações.
- Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas. • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$. ($\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 mL).



- Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos.
- Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.
- Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.
- Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.
- Registrar as temperaturas máximas e mínimas diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.
- Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.

Geometria

- Identificar localização e trajetórias representadas por meio de mapas.
- Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.



- Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação.

- Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo.

- Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. • Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45° , 90° , 180° , 360°).

- Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.

Construir e interpretar maquetes. • Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos.

- Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.

- Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos.

- Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.

Probabilidade e Estatística

- Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.



- Analisar, resolver, e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
- Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.
- Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.
- Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela.
- Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.

5º ano do Ensino Fundamental de 09 anos

- Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual.
- Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.
- Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.
- Comparar e representar números na reta numérica.



- Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão.
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula).
- Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica
- Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%)
- Cálculo de porcentagem e representação fracionária
- Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros
- Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal)
- Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências.
- Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações.
- Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?”
- Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência



- Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência Pensamento algébrico
- Propriedades da igualdade e noção de equivalência
- Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros
- Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo Grandezas e Medidas
- Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros.
- Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização
- Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal
- Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento.
- Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/ cm; cm/mm; m/ mm); Superfície (m^2/cm^2); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL); Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês)



- Unidade de medida de temperatura: grau Celsius.
- Temperatura máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano.
- Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações • Noção de volume.
- Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas.
- Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros
- Utilização em situações-problema que envolva a relação custo X benefício
- Unidades de medidas (Exemplo: $\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml; $\frac{1}{2}$ de hora = 30 min).

Geometria

- Trajetórias e orientações por meio de mapas.
- Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano.
- Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.
- Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.
- Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas) .



- Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações problema.

Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características .

- Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.

- Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição.

- Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura.

Probabilidade e Estatística

- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.

- Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas • Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis .

- Noções de combinação associada à multiplicação e tabela.

- Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.

- Análise de chances de eventos aleatórios.

Anexo III - Projeto interventivo, reagrupamentos interclasse e intraclasse será realizado em 2020 do 1º ao 5º anos.



Projeto interventivo será realizado com a participação das coordenadoras e supervisora, por ser “uma estratégia didático-pedagógica que deve ser planejada, desenvolvida, acompanhada e avaliada pelos profissionais da escola.” Com isso se faz necessária o envolvimento de todos. A escola proporá atividades para o projeto interventivo, considerando as condições reais para o seu desenvolvimento.

O reagrupamento intraclasse, consiste na “formação de grupos de estudantes de uma mesma turma, durante o horário das aulas, de acordo com suas dificuldades de aprendizagem ou suas potencialidades”. “Em determinados momentos, as atividades podem ser as mesmas, com desafios diferenciados”.

O reagrupamento interclasse “é uma dinâmica que enriquece e alarga as experiências estudantis e docentes por meio do diálogo entre as turmas. Vale ressaltar que o reagrupamento interclasse não implica a formação de novas turmas”.

1. Trabalho com alfabeto móvel;
2. Consciência Fonológica;
3. Relação letra som, com método fonovisoarticulatório (boquinhos);
4. Formação de palavras com alfabeto móvel;
5. Cartão conflito;
6. Cruzadinha;
7. Bingo de letras;
8. Bingo de números;
9. Textos fatiados;
10. Fichas escalonadas;
11. Formação de pequenas frases;



12. Jogo: bingo da letra inicial, organizando as fichas dos nomes dos colegas da turma em ordem alfabética/ exploração do calendário e Jogo: caça rimas, escrita de algumas palavras com o alfabeto móvel e relação com os nomes dos colegas da turma/ exploração do calendário.

13. Jogo: dado sonoro, escrita de algumas palavras com o alfabeto móvel/ exploração do calendário e Jogo: trinca mágica e escrita de palavras com o alfabeto móvel/ exploração do calendário.

14. Jogo: batalha de palavras e escrita de palavras com o alfabeto móvel;

15. Trabalhando situações problemas envolvendo as 4 operações e fazendo o uso do dinheirinho. Jogo cobras e escadas e representando os numerais com o material dourado.

16. Exploração do calendário, localização da data do aniversário; jogo adedonha, ordem alfabética, formas geométrica, cores e classificação.

17. Jogo de situações problemas envolvendo as quatro operações e fazendo uso do dinheirinho.

Anexo IV - Projetos em desenvolvimento em 2020

Projeto I - Projeto de leitura para os estudantes

Justificativa

A Equipe da Biblioteca percebendo as dificuldades dos estudantes em relação ao hábito de ler, refletindo assim no processo de ensino aprendizagem, adota medidas de incentivo à leitura para solucionar esse problema.

A biblioteca sendo um espaço da escola que melhor facilita a pesquisa, a leitura busca alternativas para resgatar, motivar e despertar o prazer pelo hábito



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

de ler, sendo necessário esse momento para melhorar a aprendizagem e desenvolver o senso crítico e a criatividade dos estudantes.

Objetivo Geral:

Estimular os estudantes a tomar gosto pela leitura de diversos gêneros literários e conseqüentemente expor suas ideias de forma coerente ampliando e enriquecendo seu vocabulário, com isso alcançando uma leitura fluente.

Objetivos Específicos:

Conceber atitudes críticas frente ao texto lido;

Ler adquirindo conhecimento linguístico se apropriando da produção escrita ampliando a visão de uma cultura letrada;

Adquirir habilidades de responsabilidade: pegar emprestado livros do acervo da biblioteca, levar para casa e devolver trocando-o por outro livro;

Diversificar os meios de incentivo á leitura utilizando jogos, sucatas, dramatização e outras atividades;

Demonstrar aos professores e estudantes as possibilidades dos acervos organizados na biblioteca no processo de ensino aprendizagem.

Metodologia

Abertura com dramatização, pela equipe da biblioteca, da História ERA UMA VEZ de CACAU VILARDO e MORCEGOS NA BIBLIOTECA com adaptações relacionando-as com as regras de comportamento ao visitar a biblioteca.

Enquete com os professores para sugestões de novo nome;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

Apresentação dos nomes escolhidos para todas as turmas da escola;

Realizar eleição para escolha de nome para a Biblioteca.

Contagem e divulgação do resultado da eleição.

Com as tendas montadas expor vários livros com gêneros variados para visitação e conhecimento do acervo disponível na biblioteca.

Avisar aos professores em rela o ao cronograma de empréstimos de livros.

Os estudantes que mais lerem será convidado a participar de um momento especial com a equipe da biblioteca. Esse momento ocorrerá sempre na última semana de cada mês. Os estudantes participarão do Palanquinho da leitura onde poderá fazer leituras dirigidas, livres, cantadas ou debates coordenados. Poderá ser entrevistado, em um momento lúdico, em rela o aos livros lidos. Adotaremos várias técnicas motivacionais para alcançarmos o objetivo proposto: **DESPERTAR O GOSTO DE LER COM PRAZER.**

Toda escola participar  desse projeto e cada bloco terá seu momento programado previamente.

A culminância acontecerá ao final do mês de Novembro de 2019 com apresenta es dos estudantes de: Recital, declama o de poesia, cordel e outros conforme organiza o de cada professor. Exposi o dos trabalhos produzidos pelos estudantes durante o semestre. Varal das memórias sendo expostos fotos dos estudantes executando as atividades propostas durante a execu o do projeto. Esses trabalhos e registros serão apreciados por toda Equipe Escolar e pela Comunidade.

Os estudantes que se destacarem serão premiados ao final do projeto.

Avalia o



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

- ✓ Participação e empenho nas atividades propostas;
- ✓ Relatos dos professores em relação aos avanços observados em sala.
- ✓ Auto avaliação da Equipe em relação aos avanços alcançados no âmbito escolar.

Sugestão para sala de aula:

- Diário de Leitura (3º ao 5º ano);
- Fichas de leituras;
- Cronograma de controle de empréstimo dos Livros para os estudantes;
- Outras sugestões adotadas por cada professor.

Responsáveis: Prof. Ludla Barbosa Pinheiro, Matrícula: 222826-2.

Agente de Gestão Educacional: Ângela Lopes. Matrícula: 0027-893-9

Projeto II – Projeto de Revitalização da sala de leitura para professores

Título do projeto: 1, 2, 3... Era uma vez...Vamos contar outra vez?

"Sozinho se chega mais rápido, mas em equipe se chega mais longe".

Apresentação

As histórias presentes em nossa cultura há muito tempo e o hábito de contá-las e ouvi-las, tem inúmeros significados. Está relacionada ao cuidado afetivo, à construção da identidade, ao desenvolvimento da imaginação, a capacidade de ouvir o outro e a de se expressar. Aproxima as pessoas do universo letrado e colabora para a democratização de um de nossos mais valiosos patrimônios culturais: a escrita. Por isso, é importante favorecermos a familiaridade das estudantes com a leitura e as histórias, ampliando seu repertório.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

Para desenvolver um bom trabalho é importante traçar metas dentro de objetivos, que durante o percurso nortearão aquilo que você estará fazendo, porém, o mais importante é que tudo não fique somente no papel, ou na mente, mas também, colocado em prática.

O presente projeto proposto pela professora Eliane da Costa Lima para a Sala de Leitura da Escola Classe 05 de Planaltina em 2020, tem a pretensão de contribuir para a formação de estudantes leitores e escritores, professores mais leitores e participativos, críticos, bem como a interação em sua realidade na condição de cidadão consciente de sua atuação na sociedade, entendida como pré-condição do exercício pleno da cidadania. Assim, pretendo através desse projeto, possibilitar aos professores e estudantes da escola, o entendimento sobre a importância de despertar no estudante o gosto pela leitura, levando-o a reconhecer a importância de se cultivar o hábito de ler e escrever, de maneira divertida e prazerosa, resgatando com isso, a cultura e desenvolvendo a criatividade interpretativa, facilitando a assimilação de conteúdos e produzindo bem estar na escola e no meio em que vive.

Justificativa

Muito já se disse quanto que a escola tem representado, para a maioria das estudantes, a única oportunidade de contato com obras literárias, uma vez que a história de leitura dos estudantes revela, quando muito, opção por outros textos que não são os literários. E aos professores, cabe à missão de oportunizar essa convivência com os livros, esse desvendamento do mundo literário que constitui um dos objetivos da escola. Daí porque se pensa ser a literatura um dos componentes importantes do currículo escolar e desse projeto.

Objetivos

- Despertar o gosto pela leitura e o hábito de ler;
- Reconhecer os diversos tipos de gêneros que as histórias trazem;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

- Desenvolver o senso crítico e a criatividade;
- Resgatar a nossa cultura e a nossa história;
- Valorizar os nossos autores e suas obras literárias;
- Ampliar o desenvolvimento da criança na produção textual;
- Integrar as atividades da sala de leitura aos projetos pedagógicos da Escola.

Metas

- Ampliar o repertório de histórias e autores conhecidos ao participar de situações que envolvam diferentes práticas de leitura (roda de leitores, ouvir histórias lidas, troca de indicações...);
- Aumentar a concentração e atenção dos estudantes a cada encontro com a leitura;
- Ampliação do repertório literário dos estudantes por meio da leitura e dos empréstimos de livros;
- Aumento da frequência e diversidade do repertório de histórias indicadas como suas favoritas;
- Elaboração de pensamentos crítico em relação às histórias contadas, para eleição dos livros e histórias prediletas, e argumentação com os colegas;
- Sensibilidade diante das singularidades de cada livro, como autores, ilustradores e gêneros literários, entre outros;
- Leitura e contação de histórias, a partir da observação das imagens e da lembrança do que haviam escutado acompanhados pelos colegas ou sozinhos;

Metodologia

Propostas a ser desenvolvidas na sala de leitura – Plano de ação

Ao contar histórias estamos estimulando na criança a leitura como algo indispensável e natural em sua vida. A história infantil é alimento da imaginação, desperta o pensamento e amplia sua compreensão de mundo, auxilia na resolução



de conflitos internos, já que incorpora o texto literário como parte da própria vida. Assim, diante do exposto o projeto pretende ser realizado assim: Uma vez por mês, na primeira terça-feira do mês, a sala de leitura se transforma num espaço de imaginação, sonhos e fantasias, repletos de saborosas e divertidas leituras para trocas e vivências de experiência dos docentes da escola durante a coordenação escolar. Os professores terão um espaço de trocas de leituras, sugestões de atividades a serem realizadas com os estudantes além de vivências significativas, voltadas ao ensino e aprendizagem dos estudantes de maneira prazerosa.

- **Chuva de leitura** que consiste num guarda chuvas, onde livros nas gotas representam o gênero a ser trabalhado pela professora em sala de aula;
- **Caçamba da leitura** que leva os mais diversos títulos de histórias infantis em sua caçamba;
- **No caminhar da leitura**, uma caminhada em que há paradas para ouvir histórias;
- **Doce leitura** consiste num doce ou pirulito agregado à leitura escolhida para o momento.
- **Ciclista leitor** consiste numa bicicleta carregada de livros para leitura dos estudantes;
- **Corredor leitor** consiste numa corrida de estudantes, pelos corredores da escola para escuta de histórias;
- **Leitura gelada** consiste numa caixa de isopor recheada de livros agregados a um geladinho;
- **Um gole de leitura** consiste na leitura de livros ou trechos de livros, dentro de copos, em um momento de relaxamento entre os ouvintes da leitura tomando café, chá, suco...
- **Boneca da leitura** consiste numa boneca que veio para contar histórias;
- **Leitura estourada** consiste em histórias e trechos de histórias dentro de balões a serem estourados e lidos;
- **Varal de leitura** consiste num varal com diversos gêneros a serem explorados e lidos;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

- **Mala da leitura** este seria realizada com os professores e servidor da escola a cada semana um levaria a mala para leitura a ser realizada em casa.

Cronograma

MÊS	TEMA	GÊNEROTEXTUAL
Fevereiro	Identidade/tradições/cultura	Carta, bilhete, rima, listas, autobiografia, relatos, diário, regras
Março	Água/educação inclusiva	Listas, rima, poesia
Abril	Movimento	Regras de jogos, manual de instruções
Mai	mãe/família/educação para a vida	Receita, listas, relatos, convite, reportagem
Junho	Ambiente/festas populares.	Músicas
Julho	*	*
Agosto	folclore /tradições contos, cordel, lendas, charadas, trava língua, piada	Contos, cordel, lendas, charadas, trava língua, piada, reportagem
Setembro	Pessoas com deficiência/ seres vivos - plantas.	Poesia, história em quadrinhos.
Outubro	Biblioteca/livro/ seres vivos - animais	Fábulas, história em sequencia, quadrinhos.
Novembro	Consciência negra	Poesia, lista, biografia, contos
Dezembro	*	*

* Os meses de Julho e Dezembro estão destinados à conclusão e exposição dos trabalhos desenvolvidos com os estudantes.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

Público alvo: Professores e estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Período de execução: Durante o ano letivo de 2020.

Avaliação: Será durante o processo e ao final de cada bimestre, com apresentações e atividades expostas quinzenalmente nos murais da escola, na construção de portfólios, e ao final do ano letivo será organizado um sarau literário e/ou café com letras, envolvendo exposição de trabalhos e dramatizações com a participação de toda comunidade escolar.

“O livro aberto é um cérebro que fala fechado é um amigo que espera; posto de lado é um amigo que perdoa, destruído é um coração que chora...”
(Provérbio hindu).

Projeto III – Projeto da sala de informática

Introdução

A tecnologia vem trazendo benefícios para a Educação, interagindo estudante/ professor/ computador, tornando um recurso no processo de aprendizagem e conhecimento. A inclusão digital para os estudantes/ professores, tornando-se necessário para adquirir conhecimentos. A informática como instrumento mediador entre estudante, professor e conhecimento, com a finalidade de ampliar esse conhecimento no mundo informatizado.

Objetivo geral



Proporcionar o uso pedagógico da informática, integrando-a com a proposta de ensino pedagógico da escola, para desenvolver habilidades com o computador, e auxiliar a educação do estudante, contemplando as áreas do conhecimento interdisciplinar, estimulando a aprendizagem.

Objetivos específicos

- Conhecer as partes do computador;
- Realizar atividades educativas do programa Linux;
- Realizar estudos e pesquisas na internet em páginas educacionais;
- Usar a internet como meio de conhecimento e aperfeiçoamento dos estudos;
- Realizar atividades sobre temas diversos, através de pesquisas na internet;
- Construção de HQ;
- Utilizar o editor de texto e outros programas para auxiliar no letramento.

Metodologia

- Aula teórica e prática;
- Exercícios e jogos no computador;
- Pesquisa na internet;
- Desenvolvimento de projetos com outras disciplinas.
-

Período/ Duração

De 17/02/2020 a 10/12/2020



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

Desenvolvimento

As aulas de informática serão realizadas no laboratório de informática pelos professores regentes da turma. Serão contempladas todas as turmas, com 30 minutos, (1) uma vez por semana.

Avaliação

A avaliação será feita durante as aulas, pela participação nas atividades, frequência e autoavaliação.

Anexo escala do horário:

Turno: matutino

HORÁRIO	2° FEIRA	3° FEIRA	4° FEIRA	5° FEIRA
8h às 8:30	DAYANE - 1° PER. A	RENATA – 2°PER.A	NÚBIA -4° A	DIRCINEY -2°B
9h às 9:30	CYNTIA- 1°A		GISELA – 2° C	
10h às 10:30	MÁRCIA – 3° B		CLENÚBIA – 3° A	
11h às 11:30		LETICIA – 4° B	YVONETE – 2° A	MARIA JOSÉ – 5° A
11:30 às 12 h	SARA-2°PER.B		LUCIANA- 5°B	ENISLAINE- 5° C

Turno – vespertino

HORÁRIO	2° FEIRA	3° FEIRA	4° FEIRA	5° FEIRA
13:30h às 14h	LEANE- 3°E		GISELE -3° C	GISELLE-2° PE.C
14h às 14:30	LIZETE -5°D		SANDRA -1° PE.B	KÁTIA -2° D



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

15h às 15:30	MARIA MARLI - 5ºE			
15:30 às 16h	KAROL -2ºPE.D	DANIELA- 4ºD	IRACEMA – 2º E	
16 às 16:30h	KEILA- 1ºB	SHIRLEI -4ºC	MARISTELA -1ºC	KELEM- 3º D

Responsável pelo Projeto professora Flavia Santana Silva.

Projeto IV – Projeto interventivo

Justificativa

Com dados extraídos de diagnósticos de leitura e escrita dos estudantes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, observamos um número significativo de estudantes com dificuldades de aprendizagem precisando de apoio e intervenção pedagógica diferenciada. Pautamos o projeto interventivo em atividades simples, elaboradas especificamente para atender o nível de dificuldade das estudantes, bem como, atividades lúdicas, com jogos, fichas, cartazes, histórias ou quaisquer outros subsídios que ajude no desenvolvimento cognitivo para um avanço na aprendizagem.

Objetivo

O presente projeto tem como meta o investimento em ações diferenciadas, de acordo com a realidade dos estudantes do 1º ao 5º ano a, com foco na aprendizagem significativa, contextualizada, lúdica e prazerosa.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

Desenvolvimento

Objetivando a construção do conhecimento e amenizar as dificuldades encontradas de cada turma/estudante, propomos o trabalho com conteúdos sistemáticos, lúdicos, criativos e prazerosos para os estudantes atendidos durante o letivo de 2020. As aulas serão desenvolvidas de acordo com a necessidade da turma/estudantes e pela organização planejada pela escola.

Recursos

- Jornais, revistas
- Material dourado
- Jogos pedagógicos
- Textos fatiados
- Atividades xerocopiadas
- Fichas de leitura
- Historinhas diversas
- Cartazes com imagens ou textos
- Crachás dos nomes das estudantes
- Fantoques
- Dramatizações de textos lidos
- Fichas com frases
- Alfabeto móvel

Avaliação

As atividades propostas serão projeto interventivo trabalhado de acordo com a elaboração do planejamento feito pelo professor, distribuídos durante as horas ou dias específicos. As ações poderão ser sempre revisadas e reaplicadas até que as estudantes tenham total domínio das habilidades apresentadas. Durante a



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

execução do projeto o professor/apoio elaborará um portfólio para que sejam anexadas todas as atividades realizadas.

Projeto V – Projeto: O aniversário do Senhor Alfabeto

Tema:

Alfabeto.

Duração:

Março a novembro de 2020.

Público alvo:

Turmas do 1º Período e 2º Período

Justificativa:

Nos ciclos iniciais é de fundamental importância que os alunos se sintam seguros com a grafia correta e a sonoridade das 26 letras do nosso alfabeto. Tendo em mente a importância da sistematização do ensino do alfabeto, pensou-se em criar um projeto que estimule os alunos a compreensão de cada letrinha de maneira mais prazerosa. Sabe-se que esta sistematização fica muito mais significativa quando partimos para um trabalho lúdico em que os alunos possam interagir sentindo-se integrados, participando ativamente nas atividades propostas.

Como funcionará:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

O projeto “O ANIVERSÁRIO DO SEU ALFABETO”, foi baseado na obra de Ademir Piedade O Aniversário do Seu Alfabeto, onde o Seu Alfabeto está fazendo aniversário e convida todas as letras do alfabeto para a festa. As letras então levam um presente que se fazem serem lembradas.

Durante a semana serão explorados jogos, brincadeiras, leitura, apresentações de vídeos, músicas, contação de histórias e produções que envolvem o alfabeto e a fixação da ordem das letras. Finaliza-se com uma belíssima festa de aniversário desse Seu Alfabeto que tanto nos auxiliou.

Objetivo geral:

Despertar o letramento através da ludicidade na identificação e escrita das letras do nosso alfabeto de forma lúdica e prazerosa.

Objetivos específicos:

- Identificar as letras do alfabeto;
- Identificar e relacionar a letra inicial de cada palavra e objeto;
- Perceber a importância das letras para formar palavra;
- Estabelecer relações entre as letras e sons;
- Desenvolver a socialização, incentivando o trabalho em grupo;
- Interação com a família;
- Desenvolver a linguagem oral e escrita;
- Construção do livro do SEU ALFABETO;
- Promover uma festa de aniversário;

Conteúdos:



- Alfabeto-
- Ordem alfabética.
- Letras de forma maiúsculas e minúsculas;
- História “O Aniversário do Seu Alfabeto”, de Ademir Piedade; “A batalha das letras”, de Mario Quintana.
- Vídeo “A aventura do alfabeto”.
- Música “Canção do a b c”.
- Análise fonológica e estrutural de palavras.
- Produção de livro, “Letra inicial, ilustração e nome dos presentes”.
- Dramatização e criatividade.
- Festa de aniversário.

Metodologia:

- Apresentação do SEU ALFABETO a turma (MASCOTE DA TURMA).
- Conversas e debates relacionados ao tema.
- Desenho e pintura.
- Recortes e colagem.
- Produções artísticas com as letras do alfabeto.
- Jogos pedagógicos: Passando a caixa, boliche, trilha do alfabeto, pescaria, bingo das letras, Troca letras, Palavra dentro de palavra e etc.
- Historinhas: Aniversário do seu alfabeto.
- Vídeo: “A aventura do alfabeto”.
- Música: Canção do A B C.
- Escrita do alfabeto.
- Análise estrutural de palavras: primeira e última letra, quantidade de letras e número de vezes que abre a boca.
- Ordem alfabética.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

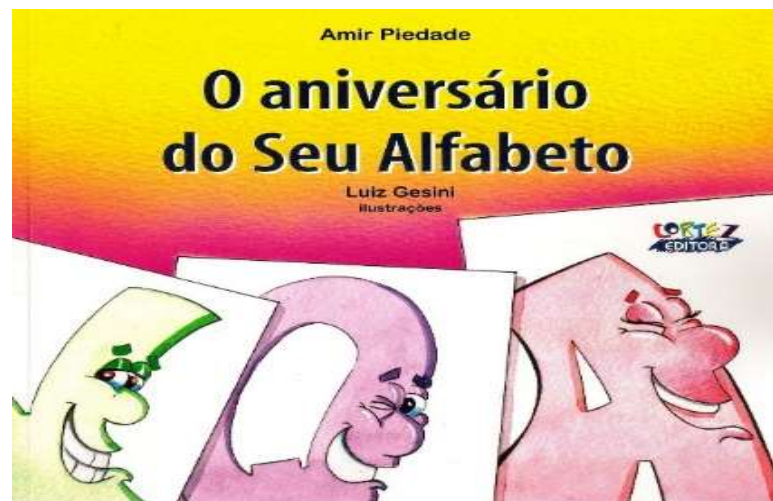
ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

- Reprodução de histórias oralmente.
- Confecção: alfabeto de presentes do seu alfabeto, produção do caderno viajante, cartazes, murais, lista de convidados, convites e lembrancinhas.
- Dramatizações: Apresentação para os convidados.
- Culminância do projeto: Festa de aniversário do seu alfabeto.

Avaliação:

Avaliação será contínua, através da observação diária das crianças no desempenho das atividades, no relacionamento com os colegas e com a professora.

Com esse projeto espera-se que, ao final do ano, os alunos ampliem seus conhecimentos sobre a oralidade e escrita das letras do alfabeto.





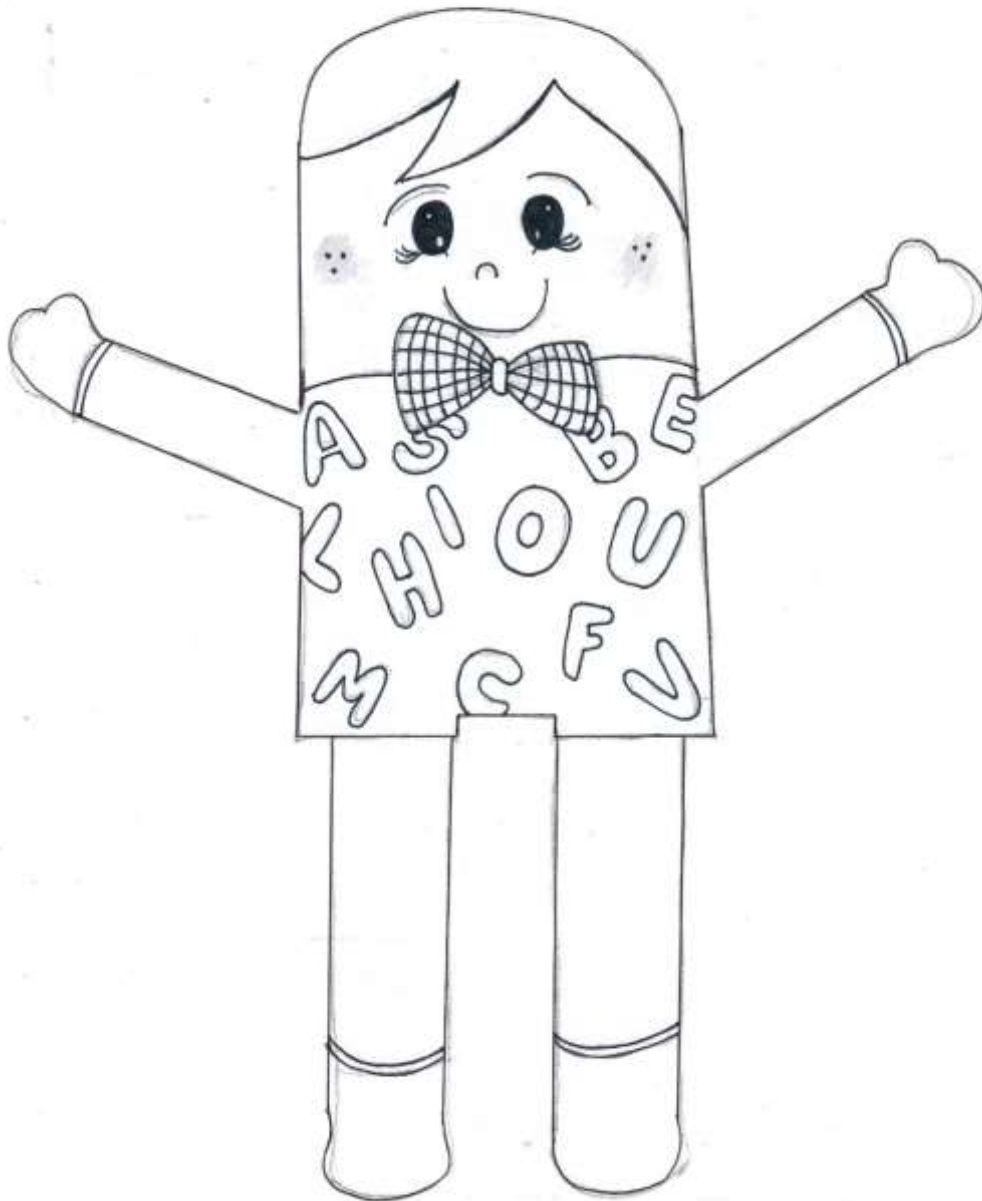
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

Aniversário do Senhor Alfabeto





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

ESCOLA CLASSE 05 DE PLANALTINA

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Constituição da República Federativa do Brasil – 1988

Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal

FREIRA, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

Parâmetros Curriculares Nacionais

Parecer nº 01/97 – C.E.B. – 26/02/1997

Parecer nº 05/97 – C.E.B. – 07/05/1997

Parecer nº 144/97 – CE/ DF

Parecer nº 04/98 – C.E.B. – 29/01/1998 (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental)

Portaria SEE nº 147/08

Portaria SEE Nº 314/09

TYELER, Ralph. **Avaliação com objetivos**.

Resolução nº 02/98 – C.E.B. – 15/04/1998

Resolução nº 02/98 – CE/DF – 06/07/199

Regimento Escolar dos Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública do Distrito Federal.

Parecer nº 02/98 – C.E.B. – 29/01/1998 (Ensino Fundamental e Médio – Jornada do Ensino Noturno).

Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização – BIA - 2ª Edição/2012

– Edição Revisada.